TRIGO & FARINHAS®

Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

ASSINATURAS
contato através de
atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos
Quer ter uma idéia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?
Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. Clique aqui

13 de abril de 2010 **Terça**-feira **Nº 513**

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Começam as programações para abril e maio

Depois de quase dois meses comprando de mão para a boca as indústrias passaram a solicitar programações para o que resta de abril e já iniciaram a colocação de pedidos para entrega em maio. Os preços são os mesmos, mas a demanda se mostra mais agressiva.

Assim, os preços da farinha comum com 1% de cinzas em São Paulo estão a R$ 28,00; com 0,80%, a R$ 30,00. Farinha inteira foi negociada a R$ 35,00 e farinha especial feita de trigo nacional a R$ 39,00, feita com trigo argentino entre R$ 44,00 e R$ 46,00. Farinha para massa fresca há vendedores entre R$ 50,00 e R$ 52,00, dependendo a qualidade da farinha. Farinha de panificação foi negociada a R$ 45,00, embora haja também vendedores a R$ 43,00. Farinha argentina 000 foi negociada a R$ 43,70 e 0000 a R$ 53,00-R$ 54,00. Pré-mistura continua a R$ 22,00 a curta e R$ 24,00 a longa.

TRIGO NACIONAL

Muitas praças saíram do mercado

Uma olhada sobre o quadro de acompanhamento diário dos preços do trigo nacional mostra que muitas das praças já deixaram de apresentar cotação para o cereal. No Paraná as praças de Cascavel, Maringá, Campo Mourão e Irati não apresentam mais cotação. No Rio Grande do Sul as praças de Carazinho (a capital do trigo), Ijuí e Cachoeira do Sul, também estão zeradas. No entanto, ainda existem cerca de 800 mil toneladas de trigo não-comercializado no país, sendo 300 mil no RS e 500 mil no PR.

Continua indefinido o panorama para a próxima safra

As expectativas para a área plantada com trigo no Brasil para a próxima temporada ainda não foram divulgadas. Algumas entidades falam em redução de 11% a 12% na área a ser plantada no Paraná, mas só se poderá levar em consideração as estimativas feitas depois do anúncio do Preço Mínimo para a próxima safra, que ainda não foi feito.

Algumas certezas sobre a classificação do trigo

O documento oficial que substituirá a Instrução Normativa nº 7, de 15 de agosto de 2001, sobre a classificação do trigo não foi ainda emitido e o será apenas em 90 dias, mas algumas certezas já se pode ter:

a) as novas regras de classificação *não valerão* para a safra 2010/2011, pois serão implantadas somente a partir de julho de 2011;

b) as novas regras contemplarão dois padrões de trigo, que serão divididos em tipo 1, para consumo humano e tipo 2, que será destinado à moagem e outros usos industriais. As classes definidas para o grupo 2 são: trigo melhorador, trigo-pão, trigo doméstico e trigo básico. O primeiro será o mais superior, com a classificação descendo nos restantes. Tudo será devidamente esclarecido com a publicação do documento final, provavelmente em julho.

TRIGOS IMPORTADOS

Na França, trigo brando subiu € 1 e o duro € 2

O acompanhamento diário feito pela Fênix mostrou que o trigo brando francês subiu um euro e que o trigo duro subiu dois euros na França. Estes aumentos seguem a tendência mundial de aumento na produção e queda ou aumento menor dos trigos brandos e aumento maior nos preços dos trigos duros, dada a sua menor produção mundial.

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Após passar dia em alta, dólar fecha quase estável, a R$ 1,758

A cotação do dólar comercial fechou esta terça-feira praticamente estável, com leve queda de 0,06%, a R$ 1,758 na venda. No acumulado do mês, a moeda perde 1,3%.

O dólar passou a maior parte do dia em alta, mas cedeu no final da sessão. Sem uma indicação clara do exterior, o mercado procurava motivos para apontar uma tendência para a moeda. "O fluxo está mais negativo", comentou o operador de câmbio de um banco nacional, em referência à primeira hora de negócios.

Nos últimos dias, porém, profissionais de mercado têm dito que, embora abril seja um mês propício à remessa de dividendos para o exterior, ainda há espaço para a entrada pontual de moeda por ofertas de ações e emissões de dívida.

O volume de operações no mercado à vista na segunda-feira foi de pouco mais de US$ 3 bilhões de dólares, segundo dados apurados pelo Banco Central no fim do dia.

Durante os negócios, a *clearing* (câmara de compensação) da BM&FBovespa indicava um giro superior a US$ 6 bilhões, mas o dado estava errado devido a problemas técnicos no sistema da Bolsa.

A maior parte dos negócios da véspera, de acordo com profissionais de mercado, esteve ligada a operações "de giro" feitas por tesourarias de bancos, e não a entradas ou saídas de moeda estrangeira do país. Os problemas foram corrigidos nesta terça-feira. (Com informações da Reuters)

REAL/PESO

Real continua valorizado frente ao peso argentino

O real continua se valorizando frente ao peso, o que favorece as importações de trigo e não é favorável as exportações brasileiras. Foram necessários R$ 0,4516 para a compra de um peso, contra R$ 0,4531 do dia anterior, R$ 0,4532 de uma semana atrás e R$ 0,4577 de um mês atrás.

Favorecido com a valorização do real para as suas exportações e desfavorecido nas suas importações, o peso argentino precisou de $ 2,2080 para a compra de um real, contra $ 2,2020 do dia anterior, $ 2,2100 de uma semana atrás e $ 2,1890 de um mês atrás.

PESO/DOLAR

Dólar oficial e atacadista fecharam estáveis e o informal subiu

O dólar oficial continuou estável a $ 3,86 para compra e $ 3,89 para venda, estando 1,6% mais alto no ano de 2010. No atacado a cotação também permaneceu estável a $ 3,8825, enquanto a cotação no mercado informal subiu para $ 3,895,contra $3,885 do dia anterior. O euro subiu mais um centavo, fechando a $ 5,19 para compra e $ 5,30 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREALES, Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual	
1.1. Condição Câmara	nc
1.2. Artigo 12	nc
1.3. Artigo 12, pH 75	nc
1.4. Artigo 12, pH 76	$545 Carlos Casares / $527 Chacabuco
1.5. Artigo 12, pH 77	$560 Cabred
1.6. 30% glúten, W300, pH 75	$510 Laborde
1.7. 30% glúten, W300, pH 76	$625 Navarro
1.8. 30% glúten, W300, pH 77	$585 Chacabuco
1.9. 28% glúten, W280, pH 75	$570 Laborde
1.10. 28% glúten, W280, pH 76	$635 Avellaneda
1.11. 28% glúten, W280, pH 77	$575 Chacabuco
1.12. 26% glúten, pH 75	nc
1.13. 26% glúten, pH 76	nc
1.14. 26% glúten, pH 77	nc
1.15. 25% glúten, pH 75	nc
1.16. 25% glúten, pH 76	nc
1.17. 25% glúten, pH 77	nc
1.18. 24% glúten, pH 75	nc
1.19. 24% glúten, pH 76	$582 Navarro / $567 Pilar
1.20. 24% glúten, pH 77	nc
1.21. Exportadores	nc

2. MERCADO A TERMO, US$/ton	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 mês	%
2.1. Disponível	130,00	130,00	0,00	130,00	0,00	134,00	-2,99
2.2. Abril	130,00	130,00	0,00	130,00	0,00	134,00	-2,99
2.3. Maio	140,00	0,00	0,00	139,50	0,36	nc	0,00
2.4. Julho	141,00	140,50	0,36	141,50	-0,35	141,50	-0,35
2.5. Setembro/10	145,50	0,00	0,00	146,00	-0,34	143,50	1,39
2.6. Janeiro/11	140,00	139,50	0,36	139,00	0,72	nc	0,00
2.7. Março/11	145,00	0,00	0,00	145,00	0,00	141,50	2,47
2.8. Julho/11	150,00	0,00	0,00	150,00	0,00	148,00	1,35
2.9. Setembro/11	152,00	0,00	0,00	145,00	4,83	141,50	7,42
3. Preços FOB, US$/ton	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1. Mercado	225,00	225,00	0,00	216,00	4,17	215,00	4,65
3.2. SAGPyA	215,00	215,00	0,00	212,00	1,42	216,00	-0,46

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo								
Portos	SGPyA	Up River			Pto Sur	Uruguai	Paraguai	
Data de Embarque	Spot	Abr	Mai	Jun	Abr	Abr	Abr	Mai
FOB, US$, comprador	Spot	Abr	Mai	Jun	Abr	Abr	Abr	Mai
FOB, US$, vendedor	215,00				231,00			
a) impostos s/FOB		225,00	225,00		240,00	222,00		
b) Gastos nos portos	49,50	49,50	49,50		49,50			
c) Outros gastos s/FAZ	5,90	5,90	5,90		5,90	5,90	5,90	5,90
Gastos totais	6,90	6,90	6,90		6,90	6,90	6,90	6,90
FAS teórico em US$	62,30	62,30	62,30		62,30	12,80	12,80	12,80

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Continua o bom interesse dos moinhos

Mais uma vez se pode observar uma demanda dos moinhos que evidencia um maior interesse em participar do pregão do mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires. Nesta terça-feira cresceu consideravelmente o número de praças e de tipos de trigo cotados. Os preços comuns ao dia anterior permaneceram estáveis.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Menos compradores e rumores de negócios fora do pregão

Nesta terça-feira houve menos compradores de trigo, embora tenha havido rumores de que a indústria e um exportador tenham comprado diretamente em seus escritórios, fora do pregão. De qualquer maneira, parece bom que haja referência de preços para a próxima temporada que ainda não começou a ser semeada. A exportação ofereceu pagar em San Lorenzo, no mercado FAS, US$ 130 pelo trigo com entrega em janeiro/11, mas não se soube de negócios efetivados. No mercado FOB a cotação oficial está em US$ 215/tonelada, enquanto que há vendedores UpRiver para abril e maio a US$ 225/tonelada, sem comprador.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume sobe para 3.100 toneladas

O volume negociado no mercado futuro de Buenos Aires nesta terça-feira subiu para 3.100 toneladas, das quais 2.400 foram para julho/10 e 700 toneladas para janeiro/11.
As cotações permaneceram estáveis para abril e subiram 0,36% para julho e janeiro/11.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

FOB Golfo do México, US$/ton	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Trigo brando	197,96	197,96	200,72	200,72	212,75	212,75	222,76
Prêmio s/trigo brando	50,00	50,00	40,00	40,00	45,00	45,00	45,00
Trigo duro	210,82	210,82	213,30	213,30	219,73	219,73	0,00
Prêmio s/trigo duro	70,00	70,00	65,00	65,00	65,00	65,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Prêmios permaneceram inalterados nesta terça-feira

Os prêmios do trigo duro no mercado FOB do Golfo do México, para embarques em abril e maio fecharam nesta segunda-feira a 75 cents e 70 cents para todos os demais meses. Para o trigo brando os prêmios continuam 50 para abril e maio, 40 para junho, agosto e setembro e 45 para julho e outubro/dezembro. Em termos absolutos, a cotação para o trigo brando fechou a US$ 197,96 para embarques em abril e maio e o trigo duro a US$ 210,82 para embarques também para abril e maio.
No mercado FAS o trigo duro com 11% de proteína que chega por trem ao porto de New Orleans destinado à exportação foi cotado nesta terça-feira a 30 cents sobre maio/KCBT tanto para desembarque em abril como para desembarque em maio. Já o trigo brando que chega por barcaça foi cotado a 35 cents sobre maio/CBOT para desembarque em abril e em maio e a 20 cents sobre julho/CBOT para desembarque em julho.

BOLSA DE CHICAGO – Trigo Brando

Trigo brando fecha novamente em alta nesta terça-feira

O contrato de maio fechou com 8,25 cents/bushel de alta na Bolsa de Chicago diante de operações de cobertura de posições vendidas e de compras pelos Fundos. O lado fundamental ofereceu alguma resistência à subida dos preços diante das boas condições do clima sobre praticamente todas as áreas plantadas, quer do trigo de inverno, quer do trigo de primavera. O relatório semanal do USDA sobre as condições das lavouras mostrou que 65% de toda a safra de trigo está em condições de boa a excelente, comparada com 65% da semana anterior e 42% do ano passado no mesmo período. A média dos últimos 10 anos é de 49% para esta época do ano. Ohio, que é o maior produtor de trigo brando dos EUA, está com 72% de sua área considerada boa a excelente.

BOLSA DE KANSAS – Trigo Duro

Trigo duro também fecha em alta

Depois de ser negociado dos dois lados do mercado a maior parte da sessão desta terça-feira na Bolsa de Kansas, as cotações do contrato de maio fecharam em alta de 8,50 cents/bushel. Apesar da falta de novidades da exportação, a cotação de julho ultrapassou o nível psicológico de $

5,00 e fechou fora da faixa que vinha sendo negociada. O volume negociado foi estimado em 17.988 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Movimento do trigo pelo Mundo nesta terça-feira

A Arábia Saudita confirmou a compra de 550 mil toneladas de trigo de sua licitação recente com embarques programados para o período entre junho e outubro próximos. A finalidade é manter os estoques do país ao redor de 2 milhões de toneladas, contra um uso próximo de 3 milhões de toneladas por ano.

O Governo do Casaquistão informou que seus estoques de grãos estão em 12,9 milhões de toneladas (a maioria de trigo), o que é 4,5 milhões acima do que havia no mesmo período do ano anterior.

Coréia do Sul informou que está considerando a importação de trigo do Casaquistão.

O Japão está no mercado com sua licitação semanal de 157 mil toneladas de trigo.

A Romênia espera uma colheita de 6,7 milhões de toneladas de trigo no ano, contra 5,2 milhões colhidas na safra anterior.

A Turquia está licitando para vender 110 mil toneladas de vários tipos de trigo para moagem, junto com uma pequena quantidade de trigo para ração animal.

TRIGO NACIONAL - Tendência das Cotações

	13/04/10	12/04/10		06/04/10		12/03/10	
I - TRIGO-GRÃO, 60kg, produtor	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
PR - Cascavel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	24,03	24,03	0,00	24,03	0,00	24,03	0,00
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Irati	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ponta Grossa	22,59	22,59	0,00	22,59	0,00	23,02	-1,87
RS - Carazinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ijuí	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,50	-100,00
Bagé	21,00	21,00	0,00	21,00	0,00	21,00	0,00
Cachoeira do Sul	0,00	0,00	0,00	21,00	-100,00	21,00	-100,00
Cruz Alta	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	22,00	0,00
II - TRIGO-GRÃO, R$/ton, lote	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
PR - Cascavel, duro pH 78	420,00	420,00	0,00	430,00	-2,33	450,00	-6,67
Maringá,	420,00	420,00	0,00	430,00	-2,33	450,00	-6,67
Apucarana,	420,00	420,00	0,00	430,00	-2,33	450,00	-6,67
Curitiba,	430,00	430,00	0,00	440,00	-2,27	460,00	-6,52
Ponta Grossa,	420,00	420,00	0,00	430,00	-2,33	450,00	-6,67
RS - Carazinho, brando pH 78	395,00	395,00	0,00	395,00	0,00	400,00	-1,25
Porto Alegre,	400,00	400,00	0,00	410,00	-2,44	415,00	-3,61
Santa Rosa,	395,00	395,00	0,00	395,00	0,00	400,00	-1,25

TRIGO IMPORTADO

1. BRASIL, referencial, mercado	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mês	%
Trigo pão, US$/ton, lote	244,60	244,46	0,06	249,57	-1,99	260,92	-6,26
Trigo brando, US$/ton, lote	227,53	227,40	0,06	232,56	-2,16	235,39	-3,34

2. TRIGOS IMPORTADOS	Canadá	EUA-b	EUA-d	França-b	França-d	Rússia	Argent	Uruguai	Parag
a. Cotação FOB, US$/ton (1)	238,23	197,96	210,82	160,72	213,83	189,05	225,00	220,00	240,00
b. Frete até Brasil Sul-Sudeste-US$/ton	50,00	42,00	42,00	38,00	38,00	48,00	27,00	22,00	10,00
c. TOTAL CIF Porto Brasileiro-US$/ton	288,23	239,96	252,82	198,72	251,83	237,05	252,00	242,00	250,00
d. Imposto de Importação-10% s/CIF	28,82	24,00	25,28	19,87	25,18	23,71			
e. Taxa da Marinha Mercante-25%s/frete	12,50	10,50	10,50	9,50	9,50	12,00			
f. TOTAL CUSTO US$/CIF Sul/Sudeste	329,55	274,46	288,60	228,09	286,51	272,76	252,00	242,00	250,00
g. TOTAL CUSTO R$/CIF, ton	579,35	482,49	507,36	400,99	503,69	479,51	443,02	425,44	439,50
h. Descarga (US$ 18,00/ton)	31,64	31,64	31,64	31,64	31,64	31,64	31,64	31,64	31,64

i. Frete interno 100 km, R$/ton	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0
j. Preço Final São Paulo,Capital, R$/ton	620,99	524,14	549,01	442,63	545,33	521,15	484,66	467,08	439,50
3. MARGENS DE IMPORTAÇÃO	Canadá	EUA-b	EUA-d	França-b	França-d	Rússia	Argent	Uruguai	Parag
a. Trigo duro/brando, Brasil, PR, ton	420,00	395,00	420,00	395,00	420,00	395,00	420,00	420,00	420,00
b. Frete até São Paulo, ton	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
c. Total CIF São Paulo, R$/ton	460,00	435,00	460,00	435,00	460,00	435,00	460,00	460,00	460,00
d. % do trigo importado/trigo Br.	-25,92	-17,01	-16,21	-1,72	-15,65	-16,53	-5,09	-1,52	4,66

NOTA: (1) Canadá, Saint-Lawrence; EUA, New Orleans; França, La Pallice; Rússia, Odessa; Argentina, Bahia Blanca; Uruguai, Nueva Palmira; Paraguai, Minga-Guazu (por caminhão a Curitiba).

NOTAS: Preços referenciais CIF, atualizados pela taxa de câmbio do dia
(1) Com TEC e TRMM. (2) TEC e TRMM isentas. (3) % Trigo nacional sobre importados

FARINHAS DE TRIGO

1-INDÚSTRIA, R$/50kg, SP, 35 d	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mês	%
a) Comum-1,1% c, W250	28,00	28,00	0,00	31,00	-9,68	28,00	0,00
b) Inteira- 0,65% c, W280	35,00	35,00	0,00	34,00	2,94	37,00	-5,41
c) Panificação-0,70% c, W300	45,00	45,00	0,00	43,00	4,65	46,00	-2,17
d) Especial- 0,53% c, W350	39,00	39,00	0,00	40,00	-2,50	42,00	-7,14
e) Massa Fresca-0,45%, W400	52,00	52,00	0,00	55,00	-5,45	52,00	0,00
f) Argentina 000	43,70	43,70	0,00	46,70	-6,42	43,00	1,63
g) Argentina 0000	54,00	54,00	0,00	54,00	0,00	53,00	1,89
h) Pré Mistura Longa	24,00	24,00	0,00	24,80	-3,23	24,50	-2,04
i) Pré Mistura Curta	22,00	22,00	0,00	23,00	-4,35	23,00	-4,35
h) Farelo de trigo, FOB, ton	200,00	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00
2. DISTRIBUIDOR, farinha especial, Curitiba	Atual	Anterior	%	SP	BH	RJ	PA
a) para padaria/confeitaria							
50 kg, ensacada	50,33	47,80	5,29	57,00		59,00	
25 kg, ensacada	25,80	24,50	5,31	46,00		47,32	
5 kg, fardos de 5 unid.	33,75	31,00	8,87	30,00		45,00	
1 kg, fardos de 10 unid.	14,00	13,90	0,72			26,24	
b) para pizza, 5k, fardo c/ 5	27,90	27,00	3,33	24,00		45,00	
3. SUPERMERCADO, farinha, consumidor final, Curitiba, unidade				SP	BH	RJ	PA
Especial 1 kg - Superm. A	0,98	0,98	0,00	1,92	2,18	2,59	1,46
Especial 1 kg - Superm. B	1,49	1,49	0,00	1,92	1,94	1,75	1,24
Especial 1 kg - Superm. + Barato	0,86	0,86	0,00	1,81	1,49	1,59	1,14

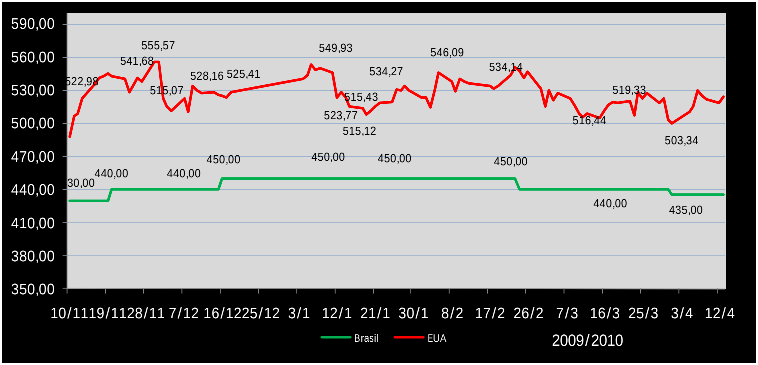
INDICADORES FINANCEIROS

	13/04/10	12/04/10	06/04/10	12/03/10	11/01/10	13/10/09	13/04/09
1. TAXAS DE CÂMBIO	Atual	Anterior	1 Sem	1 Mês	3 Meses	6 Meses	1 Ano
R$/US$	1,7580	1,7590	1,7550	1,7630	1,7370	1,7290	2,1699
R$/Euro	2,3835	2,3825	2,3517	2,4278	2,5151	2,5597	2,9024
US$/Euro	1,3620	1,3580	1,3400	1,3760	1,4500	1,4854	1,3242
R$/Peso Argentino	0,4516	0,4531	0,4532	0,4577	0,4572	0,4528	0,5892
Peso Argentino/R$	2,2080	2,2020	2,2100	2,1890	2,1850	2,2084	0,0000
Peso Argentino/US$	3,8820	3,8750	3,8800	3,8600	3,7960	3,8184	0,0000
2. ÍNDICES							
Poupança-%	0,5143	0,5073	0,5000	0,5581	0,5000	0,5000	0,5487
TR-%	0,033	0,007	0,027	0,022	0,015	0,046	0,0296
CDI-%	8,63	8,63	8,63	8,63	8,63	8,61	0,00
SELIC-%	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75	10,84
IPCA-%	0,78	0,78	0,78	0,78	0,41	0,24	0,48
IBOVESPA, pontos	70.792	70.614	71.095	69.341	70.433	64.645	45.992
3. OUTRAS COMMODITIES							
Ouro	1.152,50	1.155,60	1.135,55	1.102,45	1.152,80	1.063,55	0,00
Petróleo	83,48	85,25	84,55	79,72	80,48	71,16	0,00

GRÁFICOS DEMONSTRATIVOS

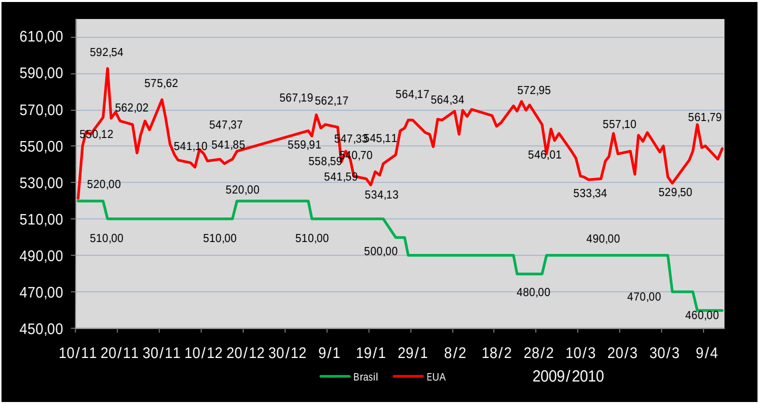
TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL (Brando)

R$/ton Preço Final CIF São Paulo



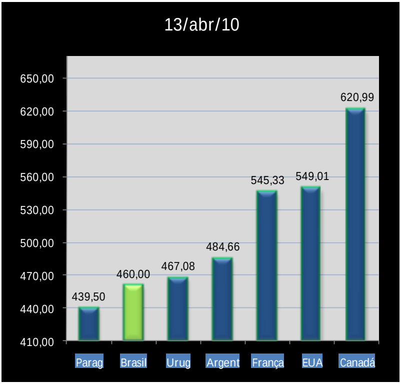
TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL (Duro)

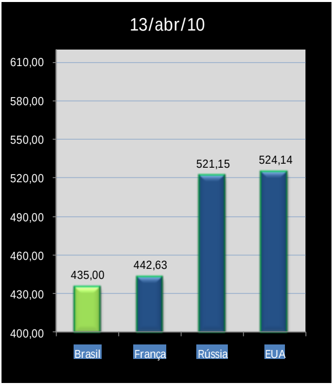
R$/ton Preço Final CIF São Paulo



TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL
(Duro)
R$/ton Preço Final CIF São Paulo

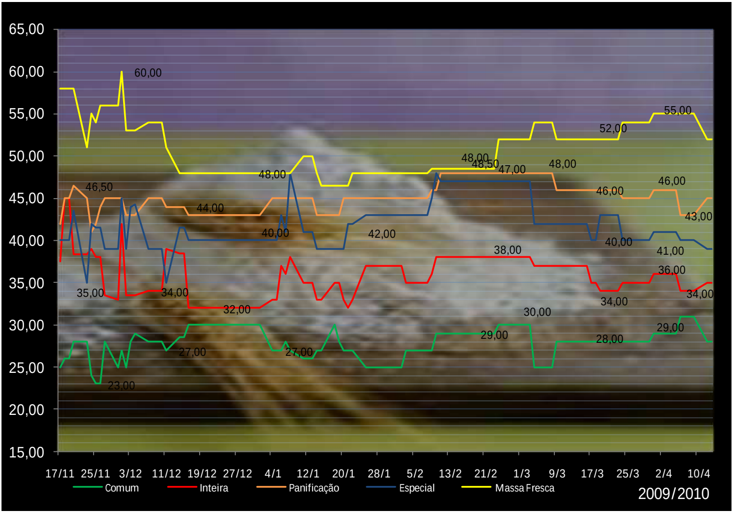
TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL
(Brando)
R$/ton Preço Final CIF São Paulo





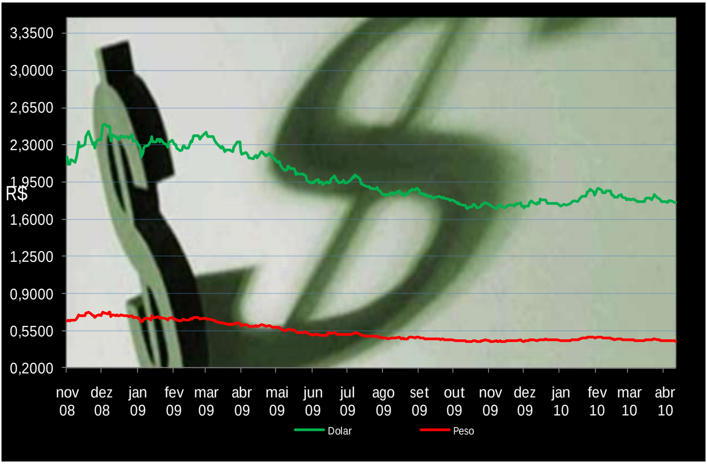
FARINHAS DE TRIGO

INDÚSTRIA, R$/50kg, SP, 35 d



Cotação Histórica

Dolar Americano e Peso Argentino frente ao Real

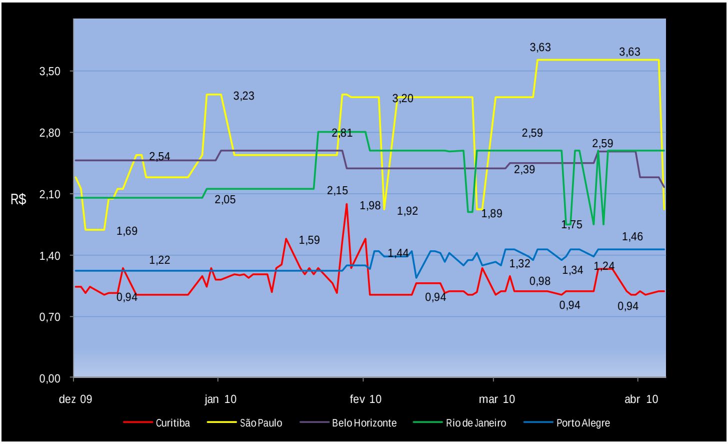


FARINHA DE TRIGO

Preço ao consumidor - R$/kg - Comparativo entre grandes centros

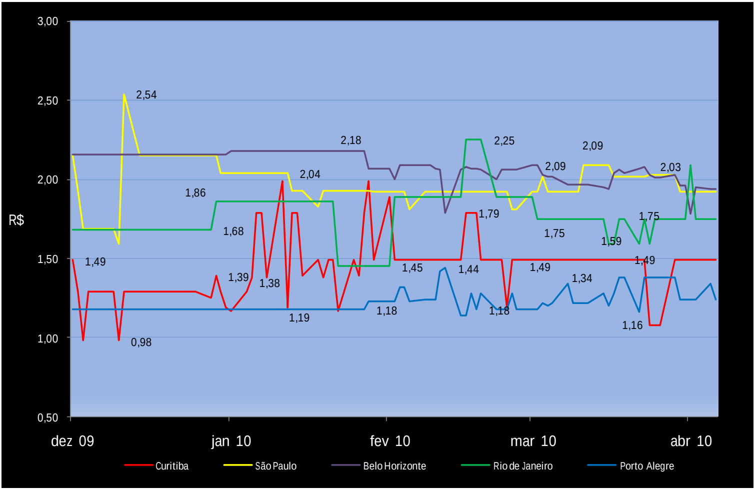
Supermercados A

Média dos bairros de classe A e B



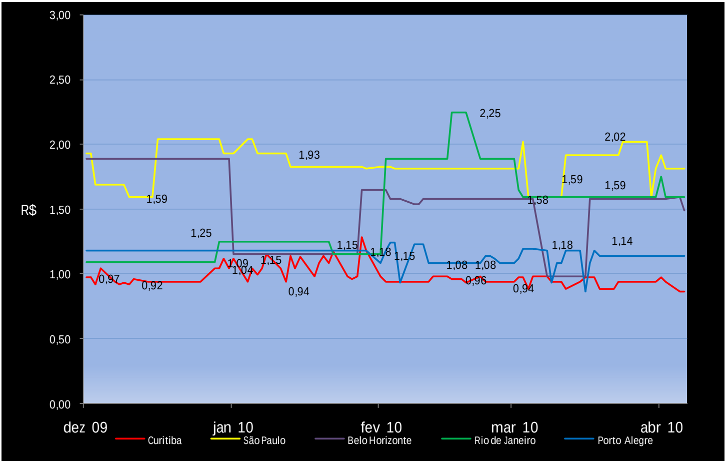
Supermercados B

Média dos bairros de classe C, D e E



Preço Mais Barato

Média dos menores preços da cidade



Esta é uma publicação sob a responsabilidade da
FÊNIX Consultoria Agropecuária,

uma divisão da empresa
VERO LETTERA COMUNICAÇÃO SC LTDA.
Para qualquer contato com a nossa empresa,
envie um e-mail para
atendimento@fecorporativa.com.br

Informações de Qualidade

As informações aqui divulgadas foram obtidas junto a fontes consideradas fidedignas. Contudo, nenhuma responsabilidade poderemos assumir por elas, nem pelo uso que delas se fizer em qualquer tipo de negócio.

Copyright © 2009 / 2010 - Todos os direitos reservados